

## Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (3 créditos)

**Prof. Carlos R. S. Milani**

**Horário: quarta-feira, das 9 às 12 horas**

**Consultas: a combinar com o professor**

---

**Ementa:** A disciplina versa sobre as tensões entre as dinâmicas de constituição de uma sociedade internacional, a geopolítica dos Estados, o sistema econômico e os processos de cooperação internacional. Mais particularmente, visa a analisar, na sua primeira parte, o campo da “Cooperação Internacional para o Desenvolvimento” (CID), seus antecedentes históricos e processos de institucionalização. A disciplina busca, nesse sentido, apresentar e discutir os principais marcos da CID e a forma pela qual a ordem da Guerra Fria foi fundamental na construção de suas normas, práticas, discursos e procedimentos. Também procura, em segundo lugar, debater as leituras teóricas e os marcos interpretativos da CID nas relações internacionais e na ciência política, entre os quais: as relações entre CID e política externa; CID, políticas públicas e dimensões domésticas; CID e regimes internacionais; CID e economia política; CID, normas e construtivismo; CID, dependência e marxismo. Na terceira parte da disciplina, serão analisadas as agendas mais recentes e o desenvolvimento da Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (Cooperação Sul-Sul). Será dada especial atenção à análise do papel do Brasil e de alguns países de renda média (África do Sul, China, Índia, México e Turquia) nas agendas de Cooperação Sul-Sul (cooperação técnica, cooperação para o desenvolvimento nos campos da educação, cultura, desenvolvimento agrícola, saúde pública, desenvolvimento científico), buscando entender as interfaces entre dimensões domésticas, os processos de integração regional e as mudanças sistêmicas na governança global.

### **Tema 1: Histórico, processo de institucionalização, conceitos e agendas atuais**

- Analisar como as origens da CID desde o século XIX e o modo pelo qual se institucionaliza durante a ordem da Guerra Fria.

1. ANTONINI, B.; HIRST, M. Pasado y Presente de la Cooperación Norte-Sul para el desarrollo. *Documentos de Trabajo de la Cooperación Sur-Sur*, Buenos Aires: Ministerio de las Relaciones Internacionales, Comercio Exterior y Culto, 2009, p. 9-72.
2. MORAES, Reginaldo Carmello Correa de. *Estado, Desenvolvimento e Globalização*. São Paulo: Editora UNESP, 2006 (capítulos 2 e 3).
3. MAVROTAS, George; NUNNENKAMP, Peter. Foreign Aid Heterogeneity: Issues and Agenda. *Review of World Economics*, vol. 143, n. 4, dezembro de 2007, p. 585-595.
4. MARCOVITCH, Jacques (org.). *Cooperação Internacional: estratégia e gestão*. S. Paulo: EDUSP, 1994 (capítulos escritos por Peter Könz e Antonio Cachapuz de Medeiros).
5. IGLESIA-GARRUNCHO, Manuel. *El impacto económico y social de la cooperación para el desarrollo*. Madri: UCM, 2005 (capítulo 1).
6. DEGNBOL-MARTINUSSEN, John; ENGBERG-PEDERSEN, Poul. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003 (capítulos 2, 4 e 14).
7. COMELIAU, Christian. *Les relations Nord-Sud*. Paris: La Découverte, 1991 (livro todo).

8. DOMINGUEZ, Rafael. *La crisis de identidad del sistema de ayuda*. Documento de discussão, Fundación Carolina, maio de 2011.
9. LANCASTER, Carol. *Foreign Aid: diplomacy, development, domestic politics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007 (capítulos 1 e 2).
10. CORREA, Marcio Lopes. *Prática Comentada da Cooperação Internacional: entre a hegemonia e a busca de autonomia*. Brasília: Edição do Autor, 2010 (livro todo).
11. INTERNATIONAL DEVELOPMENT ASSOCIATION (IDA). *Aid Architecture: an overview of the main trends in official development assistance*. Washington: IDA/The World Bank, 2007, 54 p.
12. PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010 (capítulos 1 e 2).

## **Tema 2: Os atores da CID e a construção dos grandes consensos, as particularidades e as críticas**

- Entender como se articulam as diferentes organizações da CID e que particularidades existiriam em seus discursos e formas de agir. Compreender de que modo as principais Organizações criadas definem suas agendas e mecanismos de financiamento, coordenação e normatização.

1. PEREIRA, João Márcio Mendes. *O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010 (capítulos 5 e 6).
2. SEVERINO, Jean-Michel; RAY, Olivier. The End of ODA: Death and Birth of a Global Public Policy. *Working Paper Series*, Center for Global Development ([www.cgdev.org](http://www.cgdev.org)), n. 167, março de 2009, 28 p.
3. DEGNBOL-MARTINUSSEN, John; ENGBERG-PEDERSEN, Poul. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003 (capítulos 3, 6, 7 e 8).
4. KHARAS, Homi. Can aid catalyze development? In: *Making Development Aid More Effective*, Washington D. C.: The Brookings Institute, 2010, p. 3-9.
5. KLEIN, Michael; HARFORD, Tim. *The Market for Aid*. Washington: The International Finance Corporation, The World Bank Press, 2005.
6. RABOTNIKOF, Nora. La caracterización de la sociedad civil em la perspectiva del BID y del BM. In: *Perfiles Latinoamericanos*, FLACSO México, dez. 1999, pp. 15-46.
7. ROUILLE D'ORFEUIL, Henry. *Coopérer autrement: l'engagement dès organisations non gouvernementales aujourd'hui*. Paris: L'Harmattan, 1984 (capítulos 1 e 2).
8. BRAINARD, Lael. Organizing US Foreign Assistance to meet 21st century challenges. In Brainard LAEL (org.), *Security by other means: foreign assistance, global poverty, and American leadership*. Washington D.C.: The Brookings Institution Press, cap. 2, 2007.
9. HANNAH, John A. New Directions in Foreign Aid for the 1970's. *American Journal of Agricultural Economics*, vol. 52, n. 2, maio 1970, p. 302-307.
10. BHANJI, Zahra. Transnational Corporations as Propellers of Educational Transfer in the Middle East. In: CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009, p. 87-102.
11. CORNAGO, Noé. On the Normalization of Sub-State Diplomacy. *The Hague Journal of Diplomacy*, v. 5, 2010, p. 11-36.

12. SALOMON, Monica; NUNES, Carmen. A ação externa dos governos subnacionais: os casos do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre. Um estudo comparativo de dois tipos de atores mistos. *Contexto Internacional*, v. 29, n.1, janeiro-junho 2007, p. 99-147.
13. THERIEN, Jean-Philippe & NOEL, Alain. Political Parties and Foreign Aid. *The American Political Science Review*, vol. 94, n. 1, 2000, pp. 151-162.

### **Tema 3: Relações entre ajuda internacional e política externa**

- Compreender como as políticas de cooperação internacional para o desenvolvimento se relacionam com as agendas de política externa dos Estados, mormente das potências, inclusive na interface com os atores domésticos (política burocrática, relações Executivo-Legislativo, agendas internas).

1. HUNTINGTON, Samuel P. Foreign Aid for What and for Whom. *Foreign Policy*, n. 1, 1970 (inverno de 1970-1971), p. 161-189.
2. MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. *American Political Science Review*, vol. 56, no. 2, junho de 1962, p. 301-309.
3. KENNAN, George. Foreign Aid as a National Policy. *Proceedings of the Academy of Political Science*, vol. 30, n. 3, 1971, p. 175-183.
4. SCOTT, James M.; STEELE, Carrie A. Sponsoring Democracy: the United States and Democracy Aid to the Developing World, 1988-2001. *International Studies Quarterly*, v. 55, n. 1, março 2011, p. 47-70.
5. LAVELLE, Kathryn C. Multilateral Cooperation and Congress: the Legislative Process of Securing Funding for the World Bank. *International Studies Quarterly*, v. 55, n. 1, março 2011, p. 199-222.
6. LAIDI, Zaki. *La norme sans la force*. Paris: Presses de Sciences Po, 2008 (capítulos 1 e 2).
7. PETITEVILLE, Franck. La coopération de l'Union Européenne entre Globalisation and Politisation. *Revue Française de Science Politique*, v. 51, n. 3, 2001, p. 431-458.
8. MOCHIZUKI, Yoko. Japan's Official Development Assistance Strategies and UN Conceptualizations of South-South Cooperation. In: CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009, p. 63-86.
9. LANCASTER, Carol. *Foreign Aid: diplomacy, development, domestic politics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007 (capítulo 3).

### **Tema 4: Multilateralismo, normas, valores e "agenda-setting"**

- Discutir a natureza da CID e suas relações com o multilateralismo, bem como suas normas, valores e maneiras de influência sobre as agendas domésticas (instituições, políticas públicas) dos Estados (menos desenvolvidos).

1. KEOHANE, Robert O. e NYE, Joseph. Realism and Complex Interdependence. In: LECHNER, Frank J. e BOLI, John, *The Globalization Reader*. Oxford (UK): Blackwell, 2000, pp. 77-83.
2. FIANI, Ronaldo. *Cooperação e Conflito: instituições e desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (capítulos 2 e 3).

3. KRASNER, Stephen D. Structural Causes and Regime Consequences: Regimes as Intervening Variables. *International Organization*, volume 36, n. 2, primavera de 1982
4. LITTLE, Richard. International Regimes. In: BAYLIS, John e SMITH, Steve (orgs.). *The Globalization of World Politics*. Oxford: Oxford University Press, 2001, pp. 299-316.
5. CAPORASO, James (1992), International Relations theory and multilateralism: the search for foundations, *International Organization* 46:3.
6. RUGGIE, John G.(1992), Multilateralism: the anatomy of an institution, *International Organization* 46:3, pp. 561-598.
7. HOLLOWAY, Steven (2000), US unilateralism in the UN. Why great powers do not make great multilateralists, *Global Governance* 6:3.
8. HURRELL, Andrew. Sociedade internacional e governança global. *Lua Nova*, nº 46, São Paulo: CEDEC, 1999, pp. 55-75.
9. HURRELL, A. *On Global Order: power, values, and the constitution of international society*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2007.
10. KAUL, Inge; CONCEIÇÃO, Pedro; LE GOULVEN, Katel; MENDOZA, Ronald U. (org.). *Providing Global Public Goods: managing globalization*. Oxford/New York: Oxford University Press, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2003.
11. KAUL, Inge; GRUNBERG, Isabelle; STERN, Marc A. (org.). *Global Public Goods: international cooperation in the 21st century*. Oxford/New York: Oxford University Press, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/PNUD, 1999.
12. GOTTSBACHER, Markus; LUCATELLO, Simone (org.). *Reflexiones sobre la ética y La cooperación internacional para el desarrollo: los retos del siglo XXI*. México: Instituto Mora, 2008.
13. BARRETO, R. G., LEHER, Roberto. Do discurso e das Condicionantes do Banco Mundial, a educação superior “emerge” terciária. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 39, setembro-dezembro 2008, p.423-435.
14. COOKE, Bill; KOTHARI, Uma (org.). *Participation: the New Tirany?* Londres/New York: Zed Books, 2001.
15. MILANI, Carlos R. S. Discursos y mitos de la participación social en la cooperación internacional para el desarrollo: una mirada a partir de Brasil. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, v. 22, p. 161-182, 2008.
16. LEROY, Jean-Pierre & COUTO SOARES, Maria Clara (orgs.). *Bancos Multilaterais e Desenvolvimento Participativo no Brasil: dilemas e desafios*. Rio de Janeiro: FASE/IBASE. 1998 (entre páginas 13 e 53).
17. BELLI, Benoni. *A politização dos direitos humanos*. São Paulo: Perspectiva, 2009 (capítulos ).
18. NEUMAYER, Eric. Is Respect for Human Rights Rewarded? An Analysis of Total Bilateral and Multilateral Aid Flows. *Human Rights Quarterly*, vol. 25, n. 2, 2003, pp. 510-527.

## Tema 5: Desenvolvimento, Dependência e Neocolonialismo

- Debater as leituras teóricas acerca das contradições existentes entre a promoção do desenvolvimento e o capitalismo, analisando as assimetrias entre as nações, as lógicas endógenas do desenvolvimento e as falácias neocoloniais da cooperação internacional.

1. RIST, Gilbert. *Le développement: histoire d'une croyance occidentale*. Paris: Presses de Sciences Po, 1996.
2. ROBINSON, J. La posibilidad de cooperación. In: GOTTSBACHER & LUCATELLO (orgs.), *op. cit.*, 2008, p. 68-91.
3. SAID, E. W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia da Letras, 2007.
4. AMIN, Samir. *O desenvolvimento desigual: ensaio sobre as formações sociais do capitalismo periférico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
5. ETIENNE, Gilbert. Les dérives de la coopération Nord-Sud, vers la fin des chimères ? *Politique Etrangère*, Institut Français des Relations Internationales, n. 4, 2007, p. 891-904.
6. ESCOBAR, Arturo. *Encountering Development: the making and unmaking of the third world*. Princeton: Princeton University Press, 1995 (também disponível em espanhol: *La invención del Tercer Mundo: construcción y deconstrucción del desarrollo*).
7. MOYO, Dambisa. *L'Aide Fatale*. Paris: JC Lattès, 2009.
8. PANKAJ, Ashok Kumar. Revisiting Foreign Aid Theories. *International Studies*, vol. 42n. 2, 2005, p. 103-121.
9. DUPAS, Gilberto. *O Mito do Progresso*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
10. EASTERLY, William ; PFUTZE, Tobias. Where does the money go? Best and Worst Practices in Foreign Aid. *Journal of Economic Perspectives*, vol. 22, no. 2, 2008, p. 29-52.
11. FALS BORDA, Orlando. *Ciencia propia y colonialismo intelectual*. México: Nuestro Tiempo, 1970.
12. HAYTER, Teresa. *Aid as Imperialism*. Londres: Penguin Books, 1971.
13. MEMMI, Albert. *Retrato do Colonizado precedido de Retrato do Colonizador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
14. HJERTHOLM, Peter; WHITE, Howard. *Survey of Foreign Aid: history, trends and allocation*. University of Copenhagen (Institute of Economics), Discussion Paper n. 04, 1998.
15. HOBDEN, Stephen e WYN JONES, Richard. Marxist Theories of International Relations. In: BAYLIS, John e SMITH, Steve (orgs.). *The Globalization of World Politics*. Oxford: Oxford University Press, 2001, pp. 200-223.
16. NAYLOR, Tristen. Deconstructing Development: the use of power and pity in the international development discourse. *International Studies Quarterly*, vol. 55, n. 1, março de 2011, p. 177-197.
17. OLUTAYO, Akinpelu Olanrewaju; OLUTAYO, Molatokunbo Abiola Oluwaseun; OMOBOWALE, Ayokunle Olumuyiwa. 'TINA', AIDS, and the underdevelopment problem in Africa. *Revista de Economia Política*, abril/junho 2008, v. 28, n. 2, p. 239-248.

## Tema 6: Cooperação Sul-Sul, algo de novo no horizonte?

- Analisar o histórico da cooperação técnica entre países em desenvolvimento (anos 1970) e as novas tendências da Cooperação Sul-Sul dos anos 1990/2000, em particular a agenda brasileira, em comparação com algumas potências emergentes.

1. CHISHOLM, Linda; STEINER-KHAMSI, Gita. *South-South Cooperation in Education and Development*. New York/Londres: Teachers College Press, 2009. Ler os capítulos:  
SA E SILVA, Michelle M. South-South Cooperation: Past and Present Conceptualization and Practice.  
SILOVA, Iveta. Reclaiming the Empire: Turkish Education Initiatives in Central Asia and Azerbaijan.  
ABDENUR, Adriana. Strategic Triad: The Form and Content in Brazil's Triangular Cooperation Practices.
2. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); Agência Brasileira de Cooperação (ABC). *Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005-2009*. Brasília: IPEA/ABC, 2010.
3. AYLLON, Bruno. Argentina: horizontes y oportunidades de la Cooperación Sur-Sur en el año del bicentenario. *Revista Española de Desarrollo y Cooperación*, n. 27, 2011.
4. HURRELL, Andrew. Brazil : What Kind of Rising State in What Kind of Institutional Order ? In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), *Rising States, Rising Institutions, challenges for global governance*. Baltimore: The Brookings Institution Press, 2010, p.128-150.
5. CHIN, Gregory. China's Rising Institutional Influence. In: Alan S. Alexandroff; Andrew F. Cooper (org.), *op. cit.*
6. AYALA, Citlali ; PEREZ, Jorge A. (org.). *México y los países de renta media en la cooperación para el desarrollo: ¿hacia dónde vamos?* México: Instituto Mora, 2009.
7. LIMA, Maria R. Soares de. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, 2005, p. 24-59.
8. HIRST, Monica. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: Maria Regina Soares de Lima; Monica Hirst (org.), *Brasil, Índia e África do Sul: desafios e oportunidades para novas parcerias*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
9. CHATUVERDI, Sachin; FUES, Thomas; SIDIROPOULOS, Elizabeth (orgs.). *Development Cooperation and Emerging Powers: New Partners or Old Patterns?* Londres/N. York: Zed Books, 2012.
10. BRAUTIGAM, Deborah. Aid 'with Chinese characteristics': Chinese foreign aid and development finance meet the OECD-DAC aid regime. *Journal of International Development*, n. 23, 2011, p. 752-764.
11. CABESTAN, Jean-Pierre. *La politique internationale de la Chine*. Paris: Presses de Sciences Po, 2010.
12. CHINA, Information Office of the State Council (Xinhua), The People's Republic of China. China's Foreign Aid. Disponível em [http://news.xinhuanet.com/english2010/china/2011-04/21/c\\_13839683.htm](http://news.xinhuanet.com/english2010/china/2011-04/21/c_13839683.htm), acesso em maio de 2011.

13. GLOBAL HEALTH STRATEGIES INITIATIVES (GHSi). *Shifting Paradigm: how the BRICS are reshaping global health and development*. 2012, [http://ghsinitiatives.org/downloads/ghsi\\_brics\\_report.pdf](http://ghsinitiatives.org/downloads/ghsi_brics_report.pdf).
14. LEITE, Iara Costa. *Cooperação Sul-Sul: Conceito, História e Marcos Interpretativos*. Observatório Político Sul-Americano (IESP/UERJ), [www.opsa.com.br](http://www.opsa.com.br), volume 7, n. 3, 2012, 40 p.
15. LEITE, Patricia Soares. *O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de Política Externa: os governos de Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva*. Brasília: FUNAG, 2011.
16. MENDES, Carmen Amado. A China e a Cooperação Sul-Sul. *Relações Internacionais*, vol. 26, p. 39-46, junho 2010.
17. NAIDU, Sanusha; CORKIN, Lucy; HERMAN, Hayley. China's (Re)-Emerging Relations with Africa: Forging a New Consensus? *Politikon*, vol. 36, n. 1, 2009, p. 87-115.
18. PAULO, Sebastian; REISEN, Helmut. Eastern Donors and Western Soft Law: towards a DAC donor peer review of China and India? *Development Policy Review*, 2010, vol. 28, n. 5, p. 535-552.
19. UNCTAD. *South-South Cooperation: Africa and the New Forms of Development Partnership*. Genebra, 2010.
20. WOODS, N. Whose AID? Whose influence? China, emerging donors and the silent revolution in development assistance. *International Affairs*, v. 84, n. 6, 2008, p. 1205-1211.
21. REBOL; Max. Chinese Aid to Africa: filling the gaps that others left. *Alternatives* (Turkish Journal of International Relations), volume 9, n. 2, 2010, p. 39-55.
22. ZIMMERMANN, F.; SMITH, K. More Money, More Actors, More Ideas for Development Cooperation. *Journal of International Development*, vol. 23, n. 5, 2011.